

Jornais perdem popularidade

O Brasil lê hoje muito menos jornais do que há 40 anos. Um levantamento concluído no mês passado pela Escola da Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP) revela que, no ano passado, os 296 jornais do País tinham uma tiragem diária total de 4,5 milhões aproximadamente. Em 1952, segundo pesquisa de José Marques de Melo, diretor da faculdade, os diários publicavam 5,7 milhões de exemplares.

"Comparando a tiragem diária dos nossos jornais e o crescimento da população, detectamos uma relação divergente: enquanto a população cresce, os exemplares editados diminuem", afirma ele no livro *Para uma Leitura Crítica da Comunicação*. Melo diz que a redução das tiragens não está ligada à qualidade da imprensa. "Os jornais brasileiros são bem feitos", assegura. "Ocorre que não há no Brasil uma tradição popular de buscar informação na mídia impressa." Os diários do País, segundo ele, se dirigem a camadas muito segmentadas da popu-

lação. "Apenas as elites têm o hábito de se informar pelos diários".

O diretor da ECA, que inaugura no próximo ano um curso de pós-graduação para

estudar o desempenho dos jornais desde 1945, acredita que a massificação do ensino contribuiu para afastar as pessoas alfabetizadas de leituras mais profundas, como a dos jornais.

Carência de informação

*O Brasil é um dos países com mais baixo índice de leitura de jornais do mundo**

